

As PME e os Novos Arranjos Organizacionais

236

O PERFIL DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NA REGIÃO DA PRODUÇÃO E NOROESTE COLONIAL. Paola Boscarin, Amauri Lampert, Denize Grzybovski, Enise B. Teixeira. (Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis –CPEAC/FEAC da Universidade de Passo Fundo – UPF). Passo Fundo/RS.

O tema empreendedorismo ganha maior importância com a globalização dos mercados e a velocidade da transformação e renovação dos saberes na sociedade do conhecimento. A característica empreendedora tem sido acentuada em fases de crise. O estudo apresenta o perfil das indústrias da Região da Produção e Noroeste Colonial determinando, a partir da amostra, quais são os segmentos de atuação, o porte das empresas, o número de sócios e o grau de relação entre eles e o tipo de gestão predominante. Com base na estatística descritiva, apresenta-se o resultado parcial da pesquisa exploratória desenvolvida junto a 329 empresas cadastradas na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul. Destas, 213 estão localizadas na Região da Produção e as demais (116) na Região Noroeste Colonial. Os dados revelam que a maior parte de empresas ligadas a famílias proprietárias. As empresas que ainda estão sendo gerenciadas pelo fundador (*empresas da família*), representam 58,69% na Região da Produção e 61,10% na Região Noroeste Colonial. Empresas do tipo *familiar* é menos representativa em ambas regiões, 28,17% e 26,14%, respectivamente. O segmento de atuação das 329 indústrias é o de transformação (84,50%), sendo que 67,16% são microempresas e 25,53% são de pequeno porte. Essa característica também é preponderante em empresas familiares das duas regiões. O grau de relação predominante entre os sócios é de parentes (29,48%), seguido de casais (21,88%) e de pais e filhos (18,24%). A maioria das empresas (93,98%) possui até quatro sócios e 78,48% delas têm até dois sócios. Nas empresas familiares a realidade é a mesma das empresas em geral; 84,52% têm até quatro sócios mas predominam dois sócios efetivamente trabalhando (41,86%). Os dados parciais revelam um perfil empresas industriais formado a partir da família proprietária, mas não demonstra continuidade do empreendimento até se tornar empresa familiar, ou seja, ser gerenciada pela segunda ou mais gerações de membros da família. (PIBIC/UPF).